



Canadá e Austrália, que têm uma atividade de mineração extremamente representativa e que opera com total segurança. E, mesmo de países não tão desenvolvidos, como Chile e África do Sul, também têm essa atividade e a operam com níveis de segurança razoáveis, afirmou o governador.

Ele citou ainda as medidas tomadas após o rompimento da barragem em Brumadinho, em 25 de janeiro, e o trabalho desenvolvido pelas forças de segurança do Estado. Aquilo que estava ao nosso alcance foi feito. Agradeço a todas as equipes que trabalharam para garantir a segurança das comunidades afetadas.





O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas, coronel Edgard Esteva, destaca a necessidade de se tratar experiências e a instituição contribuir com a expertise neste tipo de situação. Os Bombeiros trazem a experiência que tem das respostas em todos estes casos. Em Brumadinho, estamos com 116 dias de operação, permanecemos com mais de 135 bombas todos os dias, 120 máquinas operando. Podemos dizer que Esteva, destaca

## Presenças

Também participaram do workshop o capitão de Mar e Guerra e comandante da Capitania dos Portos de Minas, Nicácio Sa tiro; o defensor público federal, Estevão Ferreira Couto; o defensor público geral de Minas, Gério Patrocínio; o promotor de Justiça Francisco Generoso, representando o Ministério Público do Estado.

## *Agência Minas*